A proposta do Todos pela Educação para a formação e valorização docente: análise do Movimento Profissão Professor

Emily Emanuele Fatima Pacheco (PROVIC/CNPq/FA/UEPG), Gisele Masson (Orientador),
emilyemanuele01@yahoo.com: gimasson@uol.com.br.
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia.

Área: Educação e Subárea: Planejamento e Avaliação Educacional.

Palavras-Chave: *Política de formação de professores, Todos pela Educação, Movimento Profissão Professor.*

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a proposta do Todos pela Educação para a formação e valorização docente, expressa no Movimento Profissão Professor. A definição desse objetivo tem em vista o fato de que o Movimento Todos pela Educação (TPE) congrega um número expressivo de empresários apoiadores, os quais têm sido importantes interlocutores com o governo federal para a definição de políticas educacionais. Constatou-se com tal pesquisa, que na amplitude de suas propostas, o Movimento Todos pela Educação buscou trazer proposições para a formação e valorização docente, mas em uma perspectiva neoliberal, alinhada aos interesses empresariais.

Introdução

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a proposta do Todos pela Educação para a formação e valorização docente, expressa no Movimento Profissão Professor. A definição desse objetivo tem em vista o fato de que o Movimento Todos pela Educação (TPE) congrega um número expressivo de empresários apoiadores, que atuam como interlocutores com o governo federal para a definição de políticas educacionais.

O Brasil, nos anos de 1990, passou por uma grande mudança em sua política interna, especialmente pela adesão da concepção de Estado neoliberal, com uma estrutura gerencialista. Tendo em vista essas questões, pretende-se estruturar as análises da pesquisa em torno das ações do Movimento Todos pela Educação (proveniente de tal contexto), acerca do tema da formação e valorização docente, mais especificamente sobre a iniciativa Profissão Professor.

Material e Métodos

Ao longo desta pesquisa, foram realizados levantamentos no site do Movimento Todos pela Educação, e também nas seguintes fontes: Revista Práxis Educativa; Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; Portal de Periódicos da CAPES; Portal do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Google Acadêmico e Scielo. Ao todo, foram selecionados 32 materiais de distintas naturezas.

Resultados e Discussão

A partir dos dados coletados ao longo da pesquisa, constatou-se que o Movimento Todos pela Educação é uma organização da sociedade civil não-governamental, criada em 2006, que não possui fins lucrativos, e que se coloca como suprapartidária. O movimento é constituído por empresários e empresas, que abraçam os objetivos da organização, contribuindo para a sua efetivação.

Além de tudo, o Todos pela Educação liderou o estabelecimento do Movimento Profissão Professor, com vistas à profissionalização e valorização docente. O movimento pretende que a formação desses profissionais seja mais prática, em um viés pragmático, sem a possibilidade de um espaço para reflexão crítica, com a sustentação da teoria. Eles anseiam que essas formações conduzam a resultados quantificáveis, verificados em avaliações externas (FREITAS, 2014).

Em suma, seja na formação inicial, continuada ou na progressão da carreira, o Todos pela Educação defende o desenvolvimento de uma profissionalização alinhada aos interesses do capital, da lógica neoliberal e na perspectiva de formação assentada em competências e habilidades técnicas, com base em pressupostos meritocráticos e de responsabilização individual.

Conclusão ou Conclusões

Podemos concluir que as propostas do Movimento Todos pela Educação representam os interesses de frações da classe dominante, que buscam divulgar a ideologia de sua classe, por meio da educação, e aos poucos vão perpetuando os interesses do capital (GERALDO, 2016). Com o estudo, percebemos que é necessário aprofundar o debate sobre as proposições do MTPE para a formação e valorização docente, especialmente porque percebemos grandes aproximações de seus argumentos com as atuais políticas de formação e valorização docente, no Brasil.

Agradecimentos

À professora Gisele Masson, pelo compromisso, paciência e pelas orientações que auxiliaram na concretização desta pesquisa.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação Araucária pelo apoio ao desenvolvimento desta pesquisa.

FREITAS, C. C. R. de. **Trabalho docente e a expropriação do conhecimento do professor:** movimento todos pela educação e legislação educacional 2007-2014. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

GERALDO, D. S. da S. **Formação continuada dos professores:** análise da agenda do "todos pela educação" e de sua atuação como forma de partido. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.